ANO 12.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1932 N.º 3598

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

# A João Venancio

*Amigo:*

A gripe fez a sua entrada solene em Lisboa, nos meádos de outubro, insinuando-se através do sol e da chuva, disfarçando-se arteiramente como um espinho, entre duas folhas de rosa—a folha que se despede e a folha que palpita no esplendor da seiva. Os jornais deram logo noticia das pessoas atacadas—quasi todas nimbadas de celebridade e, portanto, sempre em foco para as suaves enfermidades que ajuntam ás graças eminentes duma posição a palidez subtil que retoca o rosto com elegancia, amaciando-lhe as expressões duras.

Como o nosso antigo condiscipulo e amigo Lucas Ambrosio, de tão rica e complexa ciencia nos meandros do direito administrativo, figurasse entre as priveligiadas vitimas, fui visita-lo, esperando travar com ele um daqueles saborosos cavacos, inteiramente compativeis com 38 graus de febre e o rubor de misticismo que assenta bem no homem que lepidamente salta do efemero para o eterno, da administração para a metafisica, quando sente que a "morte pode vir inesperadamente„, Consternadamente, te digo que me enganei.

Lucas Ambrosio, empedernido e barbilongo, olhou-me de longe, profundamente retraido, mal virando para mim o rosto em que se lia prontamente o desanimo dum Faraó, encerrado numa masmorra.

O seu proprio nariz que tu consideravas, pelo tamanho, pela alta sonoridade e pela forma ponteaguda, a trombeta do juiso final, perdera a arrogancia, desfalecendo sem brilho numa catastrofe de pouco vulto.

Sentei-me junto dele, apertando-lhe a dextra com carinho. Moita! Do seu largo corpo ossudo, não saiu sequer um flebil suspiro. A sua vóz angulosa como o seu perfil, á rei Peste, quedou-se velada e sepulta.

—Amigo, que mudêz é essa que te mergulha em negras cogitações? Não estás tão enfermo que já paire sobre ti a sombra letal da grande Ceifeira...

Estremeceu ligeiramente, mas não abriu bico. Receando que alguma ignorada e imensa dôr se lhe encavernasse no peito, disse comigo:

—Inclimo-me perante o seu silencio, que me merece o maior respeito.

Demorei-me mais uns minutos, fulminado pelo temor da esfinge administrativa, e puz-me de pé para partir.

Compreendendo a minha resolução, abalou-se no seu interior e na sua mascara impassivel, aventando com impeto:

—Tu e João Venancio sois dois monstros de egoismo!

Confesso que o rompante da imprecação me deu vontade de rir:

—Ora ainda bem! Insulta-me, se quizeres, mas não te feches a sete chaves, fixando-me com uma expressão mineral que me assusta. Sempre te conheci falador e expansivo, mais para sofrer, falando, que para gozar, calando. Desabafa, pois, contra mim e contra o egregio lavrador Venancio, que ainda ha pouco me escreveu de Moinho Alto, terminando a sua carta com esta nota afectuosa:

—"Diz ao Ambrosio que o estimo como a irmão.„

Não bastou mais que isto, para que a pedra rude se sensibilizasse. Duas lagrimas auriluzentes deslisaram na face subitamente reacendida. Passou a grossa mão peluda pela fronte, como a querer sacudir uma ideia incómoda.

—Perdôa-me a injustiça, velho amigo! Mas não podes imaginar o mal que me causava a suposição de que vocês me esqueciam, encarando-me, cerimoniosamente, como um sabio jurisconsulto amortalhado em textos e cartapacios. Pensava com os meus botões:

—"Enterram-me, antes do tempo, elogiando-me, sim, mas fugindo de mim, a sete pês„.

Ora eu não quero que vocês me cubram de gloria funeraria. Tenho sangue, calor e alma, no coração. Pratico a amizade com fervor religioso. Horroriza-me o aspecto sizudo dos pontifices. Desejo estar a vosso lado, não como um volume ou um epitafio, mas igual ao companheiro que, em cada volta da estrada, ao descobrir uma nova paisagem, brada:

—Vinde, amigos, que a belesa vos convida para o seu festim encantado!

Agora que compreendo quanto me estimais, censuro-me asperamente por tão insensata desconfiança.

Enterneci-me com o quadro em que havia tintas á Rembrandt: o "claro-escuro„ dava ao nosso amigo o ar e o gesto de quem despe a sua samarra de atribulado.

Preguntei-lhe:

—Porque não mandas correr os cortinados, para que a luz ilumine este quarto onde acabas de desfazer um horrido pesadelo?

Não foi necessario mais: uma tépida e deliciosa claridade trouxe ao nosso amigo um violento desejo de parolar, de reviver e de remoçar. Veio o grupo sedutor, cheio de brandura e de emoção—a mulher e as duas filhas, estas no mimo fresco e odorante da mocidade que se entreabre. Não te posso descrever como Lucas Ambrosio distendeu e rosou a pele, lançando a primeira gargalhada—uma daquelas celebres gargalhadas ambrosianas que ecoavam, na rua da Sofia, talqualmente um malho em chapa de ferro. Não se privou de beijos nem de abraços. Chegaram flores, colhidas no seu jardim, orvalhadas e votivas. A febre baixou e a eloquencia subiu.

D. Maria de Lourdes recomendou-lhe;

—Cuidado, menino, mete os braços debaixo da roupa....

Ele respondeu-lhe com ousadia:

—Já não ha mal que me toque!

Quando me despedi, com a impressão de haver libertado um captivo, pedi-lhe que me avisasse do seu completo restabelecimento.

—Vou escrever a João Venancio, disse ele, a informá-lo de que a tua visita foi para mim tão salutar que me curou, por dentro e por fóra.

Desde já te garanto, meu caro João, e para teu govêrno, que Lucas Ambrosio, como o direito administrativo, ora é pela centralização ora pela descentralização. Umas vezes celebra a amisade e o amor, entoando um himno aos sentimentos domesticos e ás alegrias intimas; outras vezes, enrijece-se, austeriza-se, mostra-se alheio, porventura indiferente, a tudo que não seja legislação e jurisprudencia. Repara bem na carta que ele te enviar, para saberes a qual dos dois Ambrosios tens que responder.

Amigo verdadeiro
MANUEL PORTUGUÊS

---

O *DIARIO da Manhã*, em artigo do seu director, vem afirmando que entre os elementos republicanos se nota um movimento de franca evolução para o socialismo.

Isso representa, quanto ao sr. dr. Sousa Gomes, um sintoma de enfraquecimento da politica partidaria condenada a morrer por falta de seiva.

Ao mesmo tempo o *Diario de Coimbra*, orgão dos elementos que neste distrito apoiam a ditadura, afirma que ha no Estado novo republicano um socialismo, mais sentimento do que sistema, que não antipatiza com o capital, mas que é francamente por uma politica em beneficio dos pobres, um socialismo de bem-fazer, como aquele nosso colega diz, precisando o apoio dum Estado forte, disciplinador, organizado e florescente.

A politica portuguesa encontra-se, incontestavelmente, num periodo de revisão de ideias e de processos. E é interessante registar os sintomas que, como aqueles que apontamos, surgem nos varios sectores de opinião.

* * *

A CATASTROFE de Cuba atingiu proporções horriveis. A região das Antilhas ficou destruida em grande parte por um dos ciclones mais terriveis que têm assolado o mar Caribe, causando milhares de mortos e lançando em espantoso luto a admiravel Republica cubana.

Sentindo a grandeza da tragedia, e lamentando-a sinceramente, apresentamos ao ilustre representante da Republica de Cuba em Lisboa, sr. D. Arturo Loynaz del Castillo, a expressão do nosso sentimento.

* * *

NO seu recentissimo livro, com uma bela capa de Morais, que se intitula *Contos Alegres*, Armando Ferreira mostra-se o humorista e tambem o ironista que o publico tanto aprecia.

Não é favor considerá-lo um mestre no genero.

Tem graça, vivacidade e uma maneira bastante sua de sugerir a nota comica com muita naturalidade. A edição dos *Contos Alegres* pertence á Livraria Guimarães & C.ª.

* * *

A FIM de proceder aos estudos e reconhecimentos indispensaveis para a construção dos aeroportos dos Açores e Madeira, foram nomeados, por parte do govêrno, o sr. capitão tenente piloto aviador Ortins Betencourt e engenheiro Silva Real e por parte da Companhia Portuguesa de Aviação os engenheiros srs. Bernardo de Sá Nogueira e Jean Marie Conty.

* * *

A *VOZ* refere-se hoje ao apoio dado pelos monarquicos á ditadura militar, nestes termos:

"No apoio dado á ditadura militar não ha pensamento reservado. Exige (a União Monarquica) apenas o respeito das suas legitimas liberdades, pacificamente exercidas, de palavra, de escrita e de exposição da sua doutrina.„

---

NA Escola de Belas Artes vão dar-se brevemente duas vagas de professores de pintura, por atingirem o limite de idade, os mestres Carlos Reis e Veloso Salgado.

Assim, e conforme manda a lei, terá de ser aberto concurso para preenchimento dessas vagas, e em provas publicas, que serão simultaneamente provas definitivas para os novos valores da pintura, agora interessados em ganhar dois lugares que lhes permitirão viver com a decencia merecida e tão dificultada pela crise de compradores nas exposições.

Por tudo isto aguardam-se com vivo interesse, nos meios artisticos, a abertura dos referidos concursos e as respectivas provas publicas.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje um decreto regulando a cobrança das gratificações destinadas ao pessoal de hoteis, restaurantes e botequins, quando se adopte o sistema de as lançar nas contas dos clientes.

Os proprietarios desses estabelecimentos são obrigados a afixar letreiros, em português, francês e inglês, chamando a atenção dos clientes para a abolição das propinas directas, ficando o pessoal sujeito a severas sanções quando as aceitar.

O Conselho de Turismo fica encarregado da execução e fiscalização deste decreto.

* * *

NUM dos dias da proxima semana realiza-se, na Sala do Conselho do Ministerio do Interior, a posse da comissão central e da junta consultiva da União Nacional.

Como já foi anunciado, é durante esse acto que o sr. presidente do ministerio pronunciará um importante discurso de caracter politico.

* * *

AO concurso para o lugar de professor da 11.ª cadeira da Escola Militar foram admitidos os seguintes oficiais do serviço da Administração Militar: majores Sá da Costa e Carvalho Meneses, e capitãis Armando Pinto, Soares de Mesquita, Caetano Dias e Rosa Mendes.

* * *

TENDO deixado o cargo de chefe da missão naval portuguesa em Londres, chegou hoje a Lisboa, acompanhado por sua esposa, o capitão de mar e guerra sr. Pereira da Silva, que fez esta tarde a sua apresentação no ministerio da Marinha.

* * *

O MINISTRO da Instrução foi autorizado a nomear, sempre que circunstancias especiais assim o exijam, reitores interinos dos liceus quaisquer professores efectivos.

* * *

O NOSSO camarada na Imprensa, sr. Jaime Brasil, realiza no proximo dia 24, no Sindicato Profissional dos Enfermeiros da Região do Sul, uma conferencia sôbre "Eugenismo„.

# Espectaculos

## "Titans do Ceu"

A empresa do Odéon ofereceu ontem á Imprensa uma ante-primeira exibição do filme que hoje ali se estreia, «Titans do Ceu», falado em francês. Independentemente da critica deste filme, podemos desde já antecipar que se trata da mais extraordinaria visão da «quinta arma», com colaboração da esquadra norte-americana, que exibe o porta-aviões «Saratoga», os seus 150 aparelhos e três dirigiveis, nas mais fantasticas evoluções e com quedas e incendios impressionantes.

## O exito de "D. Formiga"

*Peça humana, perfumada de gentileza e de simplicidade, sem um dito equivoco, sem uma situação escabrosa, peça que faz rir e não ofende, quadro encantador da vida de uma familia da actualidade, «D. Formiga», o grande exito do dia, está destinada a conservar-se no cartaz durante muitas e muitas noites.*

## Atrás do reposteiro

Terminam hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, as representações da peça «O Bicho do Mato», efectuando-se amanhã o ensaio geral da revista «Mexilhão», que na sexta-feira sóbe á cena, pela companhia Estevão Amarante, com a estreia de Beatriz Costa.

—A peça «Feitiço», de Oduvaldo Viana, em ensaios no Trindade, para se estrear no dia 25 ainda agora está sendo representada, no Brasil, ao mesmo tempo, por três companhias, uma das quais a de Procopio Ferreira.

—Entre os emigrados politicos brasileiros que chegam a Lisboa na sexta-feira figuram alguns escritores e homens de teatro do Brasil.

—No Capitolio vai estrear-se, com especlaculos cinematograficos, sob a direcção do escritor Penha Coutinho, uma companhia de genero musicado formada pelos artistas Ema de Oliveira, Fernanda Coimbra, Antonio Gomes (da Trindade), Betencourt Ataide e o tenor Fernando Pereira.

—No Odéon, estreia-se hoje o super-filme falado em francês «Titans do Ceu» e depois de amanhã a «estrela» coreografica Carmen Vargas.

—Tendo-se dissolvido a companhia Armando de Vasconcelos, uma das artistas que se encontram sem contrato é a actriz Virginia Soler, que ultimamente trabalhou com exito em revista e opereta.

—Publicaremos amanhã as criticas dos filmes «O Tigre do Mar Negro» e «Senho Dourado», que com tanto exito se estrearam, respectivamente, no Tivoli e no São Luiz.

—Na resolução da concessão pedida para a exploração do S. Carlos intervêm os ministerios da Instrução e do Interior, faltando este pronunciar-se.

—Está marcada para a actual semana a reabertura do Apolo, que vai fazer-se com a estreia da peça musicada «Maria Rita», apresentada pelos escritores Felix Bermudes e João Bastos, com o maestro Wenceslau Pinto. A fim de evitar adiamentos os ensaios da «Maria Rita» estão-se realizando com a maior actividade, de dia e de noite.

—Os Codonas executam agora, no Coliseu, novos vôos, alguns dos quais justificam o seu titulo de melhores voadores do mundo, visto que ninguem mais os realiza. Estão neste caso o Triplo Salto Mortal e o Salto de Peixe com duplo mortal para a frente.

—O ponto de reunião dos amadores do cinema é hoje, no Cine Gimnasio, onde se realiza a estreia da «Aventureira de Tunis», filme sonoro de reputação mundial.

—Passou hoje o aniversario do actor Erico Braga, director artistico da companhia Lucilia Simões-Aura Abranches.

—«Areias de Portugal» é a revista de Lisboa, a unica que ainda agora se representa em Portugal e que se mantem gloriosamente no Politeama.

—«O Escorpião» é a comédia das familias e o exito do Avenida, até ao proximo verão.

# Carlos Santos

## FALECEU

Luiz dos Santos, sua mulher e filha, participam o falecimento do seu querido filho e irmão e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Rua Luz Soriano, 78, 1.°, para o cemiterio do Alto de S. João.

# PROVINCIAS

CASTENDO (Penalva do Castelo), 7.—No Hotel Burnay realizou-se um banquete de homenagem ao secretario de finanças sr. Joaquim Alberto da Silveira e Cunha, por motivo da sua retirada desta localidade.

Ao banquete assistiram as individualidades de maior representação nesta terra, tendo o sr. dr. Sebastião de Carvalho Alcantara feito o elogio do homenageado.

---

SEIXAS (Alto Minho), 8.—Desde sempre que o contrabando apreendido pela Guarda Fiscal é posto em hasta publica, ou na delegação da Alfandega ou na secção da Guarda Fiscal, segundo a área de jurisdição daquelas entidades. Acontece, porém, que a essas arrematações só concorrem em regra os mesmos candongueiros, os quais arrematam pelo mais alto preço, com o fim unico de obterem uns documentos de arrematação a que chamam «despachos», para depois circularem livremente com as mercadorias. Como, porém, esses documentos não têm prazo fixo, os candongueiros servem-se deles repetidas vezes para artigos de futuro contrabandeados, em quantidades iguais ou aproximadas e «passadas a salvo»...

Isto é corrente e sabido por toda a gente, e, com tal sistema, os agentes da fiscalização vêm os seus esforços frustrados na repressão ao contrabando.

Esta noite, a Guarda Fiscal do porto de Lanhelas apreendeu numa «morra», existente no meio do rio Minho, 10 fardos contendo 260 quilos de borracha para calçado «Crepe Ceilão», no valor de 4.000 escudos. A mercadoria, que é de procedencia espanhola, foi remetida para a séde da secção fiscal em Caminha onde vai ser arrematada.

Os contrabandistas fugiram á aproximação da Guarda Fiscal.

Esta quantidade apreendida agora, é uma insignificancia em comparação com o grande movimento de despachos daquela borracha nas estações do caminho de ferro destas proximidades, que «passam a salvo» e protegida com os documentos que acima nos referimos.

—Na vizinha povoação de Venade deu-se ha dias um grande escandalo na igreja paroquial. Quando o paroco ministrava a comunhão, antes da missa, uma mulher do povo de nome Emilia Pinheiro de Aragão, conhecida pelo «sobriquet»—a «Gandorinha»—entendeu não permitir que outra, Helena Rodrigues, comungasse, agarrando-se a ela e insultando-a, em meio de grande algazarra.

O motivo de tal procedimento foi a Helena não ter permitido que uma filha da «Gandarinha» assaltasse uma propriedade de seus patrões.

A provocadora foi depois expulsa do templo.

---

CALDAS DA RAINHA, 8.—A comissão administrativa da Camara Municipal deste concelho solicitou do governo, por intermedio do governador civil do distrito, a aprovação de varios melhoramentos na cidade e em todas as freguesias do concelho.

Entre outros melhoramentos de interesse puramente local, foi colocado um do mais elevado interesse regional—a construção da estrada de Santa Catarina.

Apesar de estudada ha mais de 50 anos e de, em parte, construida, aguardam até agora os interessados a construção de tal estrada que, além de servir a rica freguesia de Santa Catarina, hoje sem qualquer comunicação para a séde do concelho, virá a servir as freguesias de Salis de Matos e Carvalhas Benfeita.

—Encontra-se no vizinho lugar da Foz do Arelho a proceder ao levantamento da planta da Lagôa de Obidos o sr. engenheiro Antonio Pedro Ferreira, chefe da 4.ª secção da Divisão Hidraulica do Tejo. O levantamente, no qual está colaborando o sr. Cesar Coelho da Silva, destina-se ao estudo do problema de ligação da Lagôa com o mar.

Se tal estudo se fizer e os trabalhos forem iniciados e completados, muito virá a ser beneficiada a linda praia da Foz do Arelho.

Informações que temos, dizem-nos que para o estudo de tal problema muito concorreram os pedidos feitos pelo sr. administrador do concelho ás instancias competentes.

—Pelo que refere a «Gazeta das Caldas», no seu ultimo numero, o sr. administrador do concelho expôz ao sr. governador civil a situação vergonhosa em que se encontram as repartições publicas desta cidade e propôz a compra do Hotel Lisbonense para instalação de todas elas.

Efectivamente, não se campreende como uma cidade da categoria das Caldas se contente com a miseravel instalação de todas as repartições publicas.

Numa proxima correspondencia diremos o estado em que elas se encontram.

TOMAR, 8—Os pais das crianças que frequentam as escolas primarias desta cidade andam devéras apreensivos, e com razão, com alguns casos de «escarlatina», que se têm dado na nossa terra.

Desde maio, houve quatro fatais e continuam ainda crianças retidas no leito com a grave doença.

Existe em Tomar um grupo de medicos que honra a classe. Estamos certos de que juntamente com o sr. sub-delegado de Saude, deste concelho, tomarão as providencias necessarias para debelar esta grave de enfermidade.

---

PAREDES DE COURA, 9.—Em substituição do sr. Tito José Cerqueira, que a seu pedido foi transferido para o concelho de Ilhavo, tomou posse o nosso secretario de finanças sr. Americo de Passos Viana.

—Quem precise ir em dias de chuva ao edificio dos Paços do Concelho, onde estão instaladas todas as repartições publicas deste concelho, só com muita dificuldade o pode fazer, devido á grande quantidade de agua que se junta em frente do edificio.

E' preciso que a Camara tome as devidas providencias, mandando fazer sem demora o devido conserto de que a rua precisa.

---

OSSELA (Oliveira de Azemeis), 10.—No proximo dia 13 do corrente visita esta vila o Foot-ball Club do Porto, a fim de inaugurar o Parque de Jogos da União Desportiva Oliveirense. O facto está despertando grande interesse entre a população.

O adversario do Foot-ball Club do Porto será o Sporting Club de Espinho, que este ano possui uma linha avançada de primeira ordem, aguardando-se com entusiasmo a sua exibição. O encontro terá inicio ás 15 horas. No mesmo dia encontram-se tambem as primeras categorias da União Desportiva Oliveirense, com iguais do Vale de Cambra Sport Club.

—Pediu a demissão do cargo de depositario da Caixa Postal dos Salgueiros o nosso amigo e comerciante sr. Almerinda Castro.

---

**— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.**


**Acaba de aparecer:**

**A Historia Maravilhosa de Nun'Alvares**

Pode afirmar-se que, ha já muitos anos, não aparece em Portugal um poema como este, tocado de tão forte espirito patriotico. Zuzarte de Mendonça (Filho), grande poeta do Amôr, é já considerado o digno sucessor de Junqueiro e Gomes Leal, pelo vigor, concepção, tecnica e delicioso ritmo do verso. As cenas culminantes da vida do heroi nacional, tais como a do cêrco de Lisboa, de Aljubarrota, do Carmo, da sublime resposta ao Embaixador de Castela, da morte, das romarias populares, etc., são magistralmente tratadas e ficarão inesqueciveis na historia da poesia portuguesa. Um grosso volume de mais de 200 pag., indispensavel em todas as estantes com prefacio do antigo Ministro Dr. Almeida Eusebio e linda capa de Alfredo Morais, 10$00. A' venda em todas as livrarias. Deposito: R. Augusta, 52.

**DEPOIS DA REVISTA DO POLITEAMA**

**Nenhuma outra logrará tamanho exito como**

**Areias de Portugla**


# T. S. F.

## Programas escolhidos

### PARA HOJE

A's 19 e 30: MILAO (60 kw. - 331,9 m.): «Maria Madalena», opera de Arrigo Pedrollo.

20 e 5: VARSOVIA (120 kw.—1.411,3 m.): concerto de solistas.

20 e 15: LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.) e RADIO PARIS (75 kw.—1.721 m.): concerto pela orquestra de B. B. C.: obras de Ansemert-Weber, Mehler, Delumy, Mozart e Strawinsky.

21: ROMA (50 kw.- 411,2 m.): concerto sinfonico; LONDRES REGIONAL (50 kw.-355,9 m.): concerto de musica do norte da Irlanda.

21 e 5: BARCELONA (8,60 kw.—348,8 m.); concerto variado.

21 e 10: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto de musica de camara.

21 e 15: BRUXELAS, emissão flamenga (15 kw. —337,8 m.): concerto sinfonico.

## Emissões nacionais

Das 20 ás 21 e 30: C T 1 D R (Radio Graça, em 283,6 m.): discos.

Das 21 ás 24: C T 1 A A (Radio Lisboa, em 282,25 m.): noticiario e musica diversa.


**M.me**

**Não compre o seu chapeu sem vêr primeiro os modêlos expostos na casa Pedrosa.**

**SALÃO AUREO**

**246 — Rua do Ouro — 248**

*CINE GINASIO* — Telef. 2 4363
Hoje, ás 21,30 -Estreia de sensação
AVENTUREIRA DE TUNIS
Filme sonoro repleto de imprevisto e ineditismo. Amanhã, «matinée». Entrada gratuita ás crianças que serão brindadas com balões e «Yo-Yos».

**Teatro Nacional ALMEIDA GARRETT**

**Ás 9 e 30**

**Todos devem vêr**

**ADELINA ABRANCHES — PALMIRA BASTOS — AMELIA REY COLAÇO — NASCIMENTO FERNANDES — ROBLES MONTEIRO**

— EM —

**D. FORMIGA**

Brilhantemente secundados por Emilia de Oliveira—Maria Clementina—Maria Lalande —Maria Brandão—Raul de Carvalho—Alvaro Benamor— João Villaret

**Todas as noites ás 9 e 30**

**D. FORMIGA**

*Bilhetes á venda para toda a semana*

**MARIA VITORIA**

**Fonte Santa**

**2 — Sessões — 2**

VARIEDADES

**DESCULPA, Ó CAETANO!**

O FAMOSO
E GRANDE
TRIUNFO


# Manoel Pinto de Melo

## FALECEU

A Sociedade de Engenharia Erg Limitada, participa a todos os seus amigos, o falecimento do seu querido amigo e consocio Manoel Pinto de Melo, irmão do nosso gerente Abilio José Pinto e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 16 horas, da rua Correia Teles, 46, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

# Mundanismo

**Aniversarios**

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Salomé Corrêa de Sampaio de Vasconcelos Porto, D. Jonet Norton Alzina, D. Julia Mousinho de Brito, D. Maria José de Borja Trindade Bemard Guedes, D. Izabel da Silva Carvalho, D. Lucinda Aurora Fernandes Pastor, D. Zulmira Martins Galvão e D. Ana Senhorinha da Camara de Bragança.

**Casamentos**

Sendo celebrante o reverendo José, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na paroquial das Chagas, o casamento da sr.ª D. Silvia do Carvalhal Simões Sares, filha da sr.ª D. Candida Carvalhal Simões Soares e do general sr, Daniel Telo Simões Soares, com o alferes sr. Joaquim Manuel da Costa Junior, filho da sr.ª D. Maria Adelaide da Costa e do major sr. Joaquim Manuel da Costa tendo servido de madrinhas as sr.as D. Carolina de Oliveira e D. Ana Luiza Lopes e de padrinhos os srs. José Antunes de Oliveira e o general Anibal Botelho.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da «Versailles» partindo depois os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para Evora, onde foram passar a lua de mel.

—Para seu filho Alfredo, foi pedida em casamento pelo sr. Alfredo Leal, funcionario do Ministerio das Finanças, a sr.ª D. Maria Tereza Leal de Azevedo Coutinho, filha do vice-almirante sr. dr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, antigo presidente do Ministerio. A cerimonia realizar-se-á brevemente.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Alice da Conceição Soares Baptista, com o sr. Joaquim Urbano das Neves, servindo de madrinhas as sr.as D. Joaquina Correia do Rego Abranches e D. Arminda da Conceição Soares Corte Real de Landersót, e de padrinhos os srs. Francisco da Silva e Costa e dr. Manuel Paulino Gomes.

Findo o acto foi servido um finissimo lanche da «Versailles».

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

**Juntos de reunião**

*No Central Cinema*

Assistencia elegante á estreia do novo programa da firma H. da Costa, em exibição neste elegante «cine»:

Condessa de Sucena, D. Helena Garcez Pinto Basto, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Angelica Carvajal Teles da Silva, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Adelina Gomes Pressler, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Palmira Lucas Torres, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Palmira Navarro Viana Bastos, D. Maria Bettencourt Rebelo, D. Maria Eduarda Pinto de Oliveira, D. Maria Francisca de Castro e Silva, etc

**Em viagem**

Regressaram de Cascais, á sua casa em Lisboa, com seus filhos, os srs. condes de Monte Real.

—Com sua esposa, partiu para Lourenço Marques, donde seguirá para o Egito e Palestina, o escritor sr. Luiz de Sá Cardoso.

—De Londres regressou o sr. dr. Fernando Alves Machado.

—Do Estoril regressou á sua casa de Coimbra, acompanhada de suas filhas D. Adelia e D. Magnolia, a sr.ª D. Maria Montes Golegã.

**Doentes**

No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados com muito exito os srs. Artur Augusto Figueiredo e Raul Martins Leitão, respectivamente pelos srs. professores dr. Carlos de Melo e dr. Reynaldo dos Santos, sendo o estado dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

—Na Casa de Saude da Estrela foram operados com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Maria Manuela da Cunha Passos e o sr. Alexandre Rodrigues.

—Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operado, com optimo resultado, por este cirurgião o sr. Hugo Reinhardt.

**Na Exposição Industrial**

Continua a ser muito visitado o «stand» de Pratas de Arte e Jolas do nosso amigo Anibal Tavares, que apresenta um riquissimo sortido de filigranas regionais.

Aconselhamos uma visita ao seu estabelecimento 95 Rua da Prata, 97, onde certamente se encontrará uma exposição completa de requintados modelos

**Meias para varizes**
*em seda, linho e malha.*
*A POMPADOUR—28, Chiado, 30*

**— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».**

**ECOS DO CHIADO**
Tem sido favoravelmente comentado o serviço gratuito de "Vermouth Martini", como aperitivo ás refeições—no Restaurant Club (Antigo Silva) assim como a novidade das Ementas.

**Tosses nocturnas**
EM GERAL atalham-se depressa friccionando-se com o Vicks VapoRub. Aplicado na garganta e no peito ao deitar, o Vicks usualmente evita os ataques nocturnos.

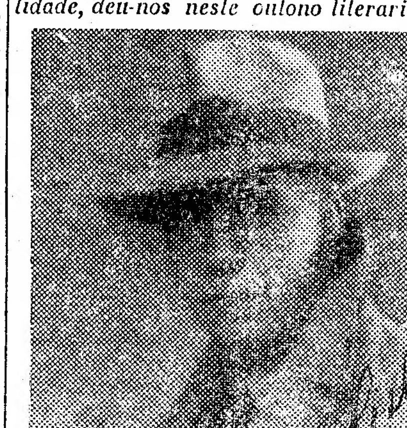
VICKS VAPORUB

*NOVIDADES LITERARIAS*

# «HORAS INQUIETAS»

## versos de Luna de Oliveira

*O sr. Luna de Oliveira — espirito inquieto mas saudavel — dramaturgo, poeta e homem de letras de requintada sensibilidade, deu-nos neste outono literario um*



LUNA DE OLIVEIRA

*novo livro,* Horas inquietas, *feixe encantador de poesias, que vão do classico soneto á redondilha menor, passando por todos os generos da poetica.*

*Delicado estro, construção quasi sempre perfeita — e a perfeição absoluta não é de exigir nem nos Principes da poesia —, sentimento lirico, que não cai na pieguice trivial, beleza esparsa e gracil conjunto de dizeres literarios e populares — o livro de Luna de Oliveira recomenda-se nesta época prosaica, onde raro brota uma inspiração que se aproxime da verdade.*

*Do livro deste ilustre escritor damos, ao acaso, um trecho, que se intitula "Hora de Estrelas", e que é uma demonstração do merito de toda a obra.*

### Hora de estrêlas

Bateram Avé-Marias
Desce a noite nos beirais
E como todos os dias
Hora de melancolias
Cai de leve nos mortais.

E na paz das horas calmas
Por entre o véo dos empireos
Vai o cortejo das almas
Empunhando verdes palmas
Acender os longos cirios

Lá começam as centelhas....
Queimosos lirios de alvura,
Ridentes bocas vermelhas,
Do Himeto louras abelhas,
Ametistas de tristura.

São as estrêlas inquietas,
Da maga taça infinita,
Silenciosas borboletas
Pousando nas tranças pretas
Da triste noite bendita!

Impalpaveis ilusões.
Chispas do carro de Deus,
Instilam nos corações,
No arminho das solidões,
Bálsamo a crentes e ateus.

E crescem tal a maré...
E fogem como o perfume...
Brilharam em Nazaré;
Sôbre a Rosa de Jessé
Tremeluzia o seu lume.

Ante o rasto sideral
Dos estrigados cabelos
Seguiu a leva oriental
Dos Reis Magos do Natal
Nos pensativos camelos.

Foram o rumo fiel
Do luso descobridor;
Sob o célico docel
Se ultrapassou o Espartel;
Se dobrou o Bojador!

Buliçosas companheiras
Giram em volta de nós.
Duendes, lirios; fogueiras
Nas fontes, mares, ribeiras,
Sereias sem terem voz..

Bateram Avé-Marias
Desce a noite nos beirais
E como todos os dias
Hora de melancolias
Cai de leve nos mortais.

**SALAO AUTOMOVEL DE PARIS**

# A tendencia da produção automovel para 1933

A situação dificil através da qual o mundo se debate obrigou quasi todas as Fabricas de automoveis a pensarem sobre a forma de modificarem completamente o seu programa de trabalho, com o intuito de apresentar no mercado carros com caracteristicas completamente novas, visando ao mesmo tempo a economia e o aperfeiçoamento das primitivas qualidades.

A Fabrica Citroen, sem duvida a maior Fabrica de Automoveis da Europa, que desde 1919 até 1 de Setembro ultimo produziu 679.978 carros, fabricando em 1932 um terço dos carros vendidos em França e 50 0/0 da sua exportação, foi a unica que conseguiu este intento apresentando para 1933 um programa completamente novo.

O programa Citroen para 1933, marca para a Fabrica uma data gloriosa no progresso da construção do automovel com os seus novos modelos 8, 10 e 15, novos pela sua apresentação e aperfeiçoamentos modernos tais como: «Chassis Tubular»-«Motor Flutuante»-«Caixa de Velocidades Sincronisada»-Roda livre»-«Carrosseries» «Tudo Aço Monopeça», etc.

Esta completa modificação dos modelos efectuada num ano, apropriando-os á situação actual do mercado mundial, representa um esforço industrial, que só um grande génio como o de André Citroen podia conceber.

Uma série de novas e importantes máquinas trabalhando dia e noite em comum com uma organização exemplar conseguiram pôr em prática este programa que André Citroen ditou como sendo o programa da vitoria para 1933. As estatisticas referentes ás vendas futuras comprovarão a sua visão.

O «motor flutuante» dá aos carros uma marcha extremamente suave e silenciosa, causando a sua condução uma sensação completamente nova das mais agradaveis.

A «roda livre» aumenta o prazer de conduzir.

A «caixa de velocidades sincronisada» com duas velocidades silenciosas permite uma mudança suave e sem atritos.

O «chassis tubular» é três vezes e meia mais rigido que o mais sólido quadro de construção corrente.

A «carrosserie Tudo Aço Monopeça», devido á sua enorme resistencia ao choque, preserva a vida dos seus ocupantes, no caso de acidentes graves.

Em vários outros artigos elucidaremos mais minuciosamente os nossos leitores sobre as caracteristicas mecanicas e de carrosserie destes novos modelos que tivemos ocasião de apreciar e de admirar no Salon de Paris, não querendo no entanto deixarmos de indicar desde já as nossas impressões sobre estes três modelos munidos dos aperfeiçoamentos acima referidos.

**MODELO 8—4 cilindros.** Depois do memoravel 5 HP é o primeiro carro deste tipo com «motor flutuante»—carro pequeno pela sua economia, grande pela sua aparencia e pelo seu conforto, de linhas encantadoras e de performances admiraveis. E' o tipico carro do momento.

**MODELO 10—4 cilindros.** Carro verdadeiramente extraordinario sobre todos os pontos de vista, isto é, tanto pelas suas performances como pela sua apresentação e perfeição do seu novo mecanismo.

**MODELO 15—6 cilindros.** Carro de grande aspecto, ao mesmo tempo economico, com grande luxo e conforto, contendo aperfeiçoamentos inteiramente novos no seu mecanismo e um equipamento completo que constitui um exclusivo seu. Está colocado, pelo seu valor real, na primeira linha dos carros da melhor categoria.

A linha geral de todos estes carros difere em tudo dos modelos de 1932, apresentando um novo radiador de linhas modernas e elegantes.

**VEICULOS UTILITARIOS E CAMIÕES**

O esforço da Fabrica Citroen não se limitou unicamente a carros de turismo. Começando a estudar o problema da camionette resolveu-o da mesma maneira e, em alguns anos atingiu o fim que tinha em vista:

**O CARRO DE TRANSPORTE PARA TODOS**

A todos com efeito, industriais, agricultores, comerciantes, transportadores de todas as categorias, oferece o carro perfeito adaptavel ás suas necessidades, qualquer que seja a sua profissão e a natureza dos transportes a garantir.

O seu programa para 1933 compõe-se dos modelos seguintes:

500 Kgs.—800 Kgs.—1.200 Kgs.—2 toneladas e tractores para reboques de 5 1/2 toneladas de carga util.

Sobre os chassis de 2 toneladas em particular aprovados oficialmente para uma carga maxima em ordem de marcha de 4.600 Kgs. foram estudados mais de 80 modelos de carrosseries, para passageiros e carga, correspondendo plenamente a todas as necessidades do publico.

E' este o programa que a primeira Fabrica de Automoveis Europeia apresenta para 1933, obedecendo ao génio superior de André Citroen, o grande industrial a quem a França tanto deve.

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo. 115**

**Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».**

# EXTREMO-ORIENTE

## Novos aspectos militares

O Japão decidiu reconhecer o novo Estado Mandchukuo (ex-Mandchuria), e declarou que se esta acção contrariar o modo de ver da Sociedade das Nações, imediatamente se retirá desta Sociedade. O protocolo niponico-mandchukuo, tal como deve ser designado o tratado de reconhecimento, foi assinado em 15 de setembro ultimo, e será já um facto consumado quando os membros da Sociedade das Nações se reunirem em Genebra.

O tratado mudará o aspecto da Asia sob o ponto de vista militar, porque contem uma clausula pela qual o Japão se compromete a defender o novo Estado contra os ataques internos e externos. A fronteira do Japão avança, e a pequena distancia passa o caminho de ferro transiberiano que vai até Vladivostock, unica comunicação russa com o porto mais importante de Leste. A ocupação militar japonesa de Mandchukuo poderá ameaçar esta via de comunicação, assim como as ricas provincias do Amur e de Primorskaya, unidas á Russia respectivamente ha oitenta e cinquenta e quatro anos. E', portanto, uma fronteira extensa com um país tradicionalmente hostil, e no momento presente muito hostil.

A Mandchuria é realmente a provincia mais rica da China; ha muitos anos que é cobiçada pela Russia. O Japão pode tomar como pretexto a situação actual na China e na Mandchuria para explicar a sua intervenção. Mas a situação é temporaria, ao passo que a sua acção parece ter um caracter permanente. Se estes países são incapazes de reagir presentemente, é provavel que o façam mais cedo ou mais tarde, e é por este motivo que a acção do Japão prepara o caminho de uma guerra futura. Por outro lado, o Japão pode pretextar que é uma saída para o excesso da sua população, e entende que, se nesta ocasião se não apoderasse da Mandchuria era a Russia que o fazia.

Não deixava de ser interessante analizar se o resultado da sua acção, como potencia continental na Asia, seria mais importante que o dos ingleses, na Europa, no seculo XIII.

A Russia e a China seriam gigantes formidaveis se despertassem. E' um magno problema para a Sociedade das Nações, e muito especialmente por ter passado o momento propicio para intervir.

Coronel MARIO DE CAMPOS

**Manoel Lopes Mimoso**
Fundador do Salão Mimoso, na Rua Augusta, e da Casa Mimoso, na Rua do Ouro, declara que nada tem com os negocios da primeira, da qual ha muitos anos está desligado mantendo o seu primitivo negocio de chapeos de senhora, na sua unica casa em Lisboa na Rua do Ouro, 146, 1.º andar.

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo. 115**

**POLICLINICA DO ROCIO**
*L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 1660.*
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

SUM E' o limpa metais que vence

# A Cidade

RESTAURANTE "PACO"
REABRIU
Aberto de dia e toda a noite.—Almoços, Jantares, Ceias.—Serviço á lista.—Optima cosinha e uma explendida garrafeira.
GINJA ESPECIAL
Rua das Gaveas — Tel. 27869

## CASOS DO DIA

### 24.º postal da Exposição

*Patricio ignorado que trabalhas na Lunda, para extrair os diamantes que enchem as montras dos joalheiros europeus:*

*Ha muito tempo que eu oiço falar da Companhia dos Diamantes de Angola, da sua importancia, de muitos milhares de contos que a sua acção faz entrar nos cofres do Estado, dos milhares de homens, entre brancos e negros, que ocupa na trabalhosissima tarefa da extracção dos diamantes. E, recentemente, muito me impressionou um artigo do meu querido camarada Mauricio de Oliveira, em que se adivinhava o portentoso esforço empregado na nossa riquissima colonia de Angola, por esse importante organismo.*

*Não conheço os diamantes senão de vista — e de longe. Das montras e dos dedos e dos cólos alheios. E, quando me decidi a escrever este postal, assustaram-me as palavras do autor da «Africa de Sonho», que acompanhou a Angola o sr. ministro das Colonias:*

«E' curioso dizer em duas palavras como se trabalha nas minas de diamantes da Lunda. Será sempre pálida a ideia, porque para avaliar em toda a sua extensão a capacidade de uma tão grande empresa, é indispensavel ir até lá como nós fomos. Verificar «de visu» e depois fazer justiça. Porque quem visitou um dia a Companhia de Diamantes, saberá trazer para a metropole as palavras de justiça que lhe são devidas, já pela sua importancia como factor de colonização já como elemento poderoso que é para a vida economica e financeira de Angola».

*Depois desta afirmação, como poderia eu, que ainda não tive a comovente sensação de pisar a terra angolana, atrever-me a fazer, a 7.000 quilometros de distancia, a descrição do trabalho de brancos e negros para tirar um grama de diamantes, em regra de cinco metros cubicos de cascalho?*

*Limitar-me-ei, portanto, a chamar a atenção do publico para as fotografias e para os graficos apresentados no pequeno «stand» da Companhia dos Diamantes, existente no pavilhão principal desta grande Exposição. Tanto as primeiras como os ultimos mostram bem, duma forma eloquente, o que tem sido o desenvolvimento da produção da Companhia dos Diamantes de Angola.*

*E tu, patricio amigo que tão longe da Europa trabalhas para fornecer ás «vitrines» dos joalheiros e ás «vitrines» vivas que são as mulheres, alguns dos seus mais valiosos atractivos, aceita um grande abraço de quem não conhece o teu esforço senão através das cronicas admiraveis dos camaradas queridos que visitaram a terra portuguesa de Africa.*

FELIX CORREIA

### Gremio Português de Fotografia

Na sua séde, largo do Chiado, 12, 2.º, reunem no proximo dia 18 do corrente, ás 21 e 30 horas, os socios da secção fotografica da sociedade «Propaganda de Portugal».

### A «cidade museu de Portugal»

A Comissão de Iniciativa de Evora editou um artistico folheto de propaganda da «cidade museu de Portugal», com excelentes gravuras dos seus principaes monumentos e um mapa turistico. O folheto e alguns postais que o acompanham honram a Comissão de Iniciativa e a Ocogravura Limitada

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

32 ANOS DEPOIS DA SUA MÓRTE

# Os restos mortais de Eça de Queiroz

## vão ser trasladados

### para o cemiterio de Outeirinho, proximo de Aveiro?

Noticiaram ha dias os jornais, em correspondencia de Aveiro, que os restos mortais de Eça de Queiroz, recolhidos no jazigo dos condes de Rezende, no cemiterio do Alto de S. João, iam ser trasladados para o pequeno campo santo do Outeirinho, termo de Verdemilho, proximo daquela cidade.

Eça de Queiroz, morto no alvorecer deste seculo, sobrevive, gloriosamente, através duma obra incomparavel, que o publico não se cansa de admirar. Tudo quanto diz respeito ao escritor poderoso dos *Maias* é motivo de legitima curiosidade.

Julgamos saber que a noticia da trasladação é prematura. O sr. Antonio Eça de Queiroz nada sabe da homenagem que se projecta, tendo escrito a sua mãi, que vive na Granja, numa casinha cheia de recordações de seu marido, preguntando-lhe o que havia sobre o assunto.

Supõe o filho do romancista que a ideia não tenha partido de sua mãi, avessa por feitio a solenidades, mas, talvez, do sr. dr. Luiz de Magalhães, um dos raros amigos do seu pai que ainda vivem. Não repugna ao sr. Antonio Eça de Queiroz que a trasladação se faça. No cemiterio de Verdemilho existe um modesto jazigo da familia Queiroz, onde estão depositados os despojos de seu bisavô José Maria Teixeira de Queiroz, que, perseguido pelos miguelistas, e mesmo queimado em efigie, foi mais tarde ministro da Justiça, com D. Pedro IV. Desconhece-se em absoluto quaisquer vontades de seu pai, verbais ou escritas, para que fosse para ali dormir o sono eterno. De resto, poucas recordações Eça de Queiroz tinha daqueles lugares.

Como se sabe, ele nasceu na Povoa de Varzim, devendo ter ido a Verdemilho, apenas, em pequeno, a férias. Seja como fôr, o filho do glorioso romancista não vê inconveniente algum, na trasladação, se é esse o desejo de sua mãi, de quem está aguardando uma resposta.

Como dissémos, a viuva de Eça de Queiroz, que conta hoje 74 anos, vive na Granja, devotada á memoria do marido. Conserva ainda todo o mobiliario, que guarnecia a sua residencia de Paris. A mesa alta, onde Eça de Queiroz escrevia, sempre de pé, penas, os livros e muitas outras recordações preciosas, que evocam a figura querida.

Todos os ineditos do escritor foram publicados, á excepção dum: «O crime da rua das Flores», cujo manuscrito está em poder dos livreiros Lelos. «O crime da rua das Flores» é, como se sabe, a primeira versão do romance «Os Maias». As diferenças entre os dois livros são profundas. O meio social em que Eça de Queiroz coloca as figuras do «Crime da rua das Flores» é diferente do dos «Maias». O caso do incesto é mais grave e doloroso. Da obra inedita destaca-se uma personagem de formidavel relêvo, tão tipica, como a do conselheiro Acacio. E' o pintor Gorjão, lapidarmente descrito, caricatura genial, facil de identificar nos costumes lisboetas do seculo passado.

Será um dia editado «O crime da rua das Flores», que, além do seu valor intrinseco, revela mais do que qualquer outro livro de Eça a sua maneira facil e exuberante de trabalhar? Por que não fazer coincidir a sua publicação, com a cerimonia da trasladação dos restos mortais do escritor, se ela se fizer?

## POEIRA DA CIDADE

### Um carregamento de prata para a Casa da Moeda

A bordo do «Highland Chieftain» chegou hoje a Lisboa mais um carregamento de prata destinada á Casa da Moeda, conforme ontem noticiámos.

O «Highland Chieftain» atracou ao Cais da Desinfecção pouco depois das oito horas, encontrando-se já ali o director da Casa da Moeda, sr. Perestrelo de Vasconcelos, o engenheiro das respectivas oficinas, o mestre da fundição, e o despachante oficial daquela repartição do Estado, sr. Raul Gallis.

Trocados os conhecimentos e mais documentos relativos á preciosa carga, esta foi entregue na casa forte do «Highland Chieftain» pelo seu capitão.

E procedeu-se então á conferencia das 438 barras de prata, pesando 12.488 quilos e no valor de 33.300 libras.

A's nove horas começaram as argenteas barras a ser carregadas nos camiões que as aguardavam, sem aparato policial e apenas sob a fiscalização do director e pessoal da Casa da Moeda.

E apenas com a presença destes, seguiram os camiões para o edificio da rua da Boa Vista, onde começaram a dar entrada ás 9 e 30. Uma hora depois estava toda a prata na Casa da Moeda.

### As contas publicas

E' á maneira de Rafael Bordallo a pagina de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje, alusiva ás contas publicas.

A pagina grafica «Ecos da Semana», de Botelho, continua a ser uma das mais engraçadas secções do popular semanario que neste numero publica caricaturas interessantissimas de Almada Negreiros, Jorge Barradas, Stuart Carvalhais e Lemos.

### LIVROS NOVOS

D. Maria Dauxois, que há anos fez no teatro uma estreia promissora, acaba de publicar um livrinho de versos, «Poente», que recomendamos aos nossos leitores.

São versos singelos que valem mais pelo sentimento do que pela forma, mas que nem por isso deixam de ter um encanto especial para as almas simples.

## Chegam amanhã a Lisboa

### Os primeiros exilados brasileiros

Chega amanhã ao Tejo, o «Atlantique», que traz a bordo os dois primeiros exilados politicos, dos que foram responsabilizados pela ultima revolução paulista. São eles o dr. Casper Libero, director proprietario de «A Gazeta» de S. Paulo e um dos mais prestigiosos jornalistas brasileiros, e o coronel Pedro Dias de Campos que, em tempos foi comandante da Força Publica de São Paulo e que, durante a ultima revolução, comandou um dos sectores da frente sul. O dr. Casper Libero segue para Paris, mas voltará mais tarde a Lisboa.

### Dr. Mario Carmona

Regressou ontem de Paris e Madrid, onde foi fazer uma viagem de estudo aos hospitais daqueles países, o medico cirurgião do Banco do Hospital de Arroios, sr. dr. Mario Carmona. Este distinto clinico conferenciou com varios directores dos hospitais de Paris e Madrid sobre assuntos cientificos.

### Para os nossos pobres

De uma grupo de empregados da Companhia Carris recebemos 5$00 para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

—De um anonimo recebemos 10$00, que agradecemos.

## DE LUTO

### Manuel Pinto de Melo

Na casa da sua residencia, faleceu hoje o sr. Manuel Pinto de Melo, antigo director da contabilidade dos Correios e Telegrafos e, actualmente, director das inspecções. O extinto, que contava 52 anos de idade e mais de 33 como funcionario dos Correios e Telegrafos, era um dos mais antigos e mais honestos funcionarios superiores dos Correios e Telegrafos.

Mas a intransigente defesa que sempre fez dos dinheiros da Administração, nem sempre foi bem compreendida.

### Augusto de Matos Pinto

Comemorando o 30.º dia do falecimento do sr. Augusto de Matos Pinto, ilustre e saudoso pai do sr. bispo de Viseu,, celebrar-se-á uma missa de sufragio por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na Igreja de S. Domingos.

### "O CULTO DO CHÁ,,

A primorosa obra de Wenceslau de Morais, «O culto do Chá», que ha muito se encontra esgotada, vai ser de novo editada pela casa Ventura Abrantes.

A edição será reproduzida pelo processo da fotolito, e que dará uma semelhança perfeita com a edição anterior em composição, ilustrações, capa e brochura.

A tiragem desta obra será apenas reservada aos subscritores. A inscrição fecha no fim do corrente mês.

UM NOVO TRIUNFO
no TIVOLI!
GEORGES BANCROFT e MIRIAM HOPKINS no filme
O Tigre do Mar Negro

O ACONTECIMENTO DA SEMANA
é a apresentação
do filme da
Metro-Goldwin-Mayer
TITANS
DO
CEU
com Wallace BEERY
Clark CABLE
e Dorothy JORDAN
a partir de hoje
nos cinemas
ODEON e PALACIO

Em
min
to
pode re
aos cab
sua V
deira é
tural. S
K
C
M
C
L
com as
18 c
natu
o pode
seguir.
ficam m
soltos
lhantes
guem e
cendo
foram
dos.
Caixa
A' venda
lhores e
cimen
REPRESE
M. CA
Rua Camil
Branco,
Telefone
DEPOSI
FARMACIA
Rua da P
Agente no
A. QUADR
Rua de Tr
Tel.

m 15 minu- tos de restituir s cabelos a a verda- ra côr na- al. Só
KOMOL
m as suas côres aturais pode con- guir. E eles am macios, itos e bri- antes, nin- em conhe- ndo que am pinta- s.
ixa 25$00
venda nos me- ores estabele- cimentos
PRESENTANTE CABRAL
Camilo Castelo ranco, n.º 20
efone N. 3831
EPOSITARIO
ACIA OLIVEIRA
da Praia, 240
2 1415
nte no Porto
QUADROS J.or
de Traz, 7, 2.º
Tel. 87

BORGES DE PINHO
Advogado
R. Prata, 279, 1.º D.to
Telef. 2 3352

# A Cidade

T. S. F.
APARELHOS RECEPTORES DE TELEFONIA POR MENOS DE METADE DO SI CUSTO
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES

## CURIOSAS REVELAÇOES DE POINCARE

# Afonso XIII afirmou em 1916

## que Portugal pretendia a Galiza

## como premio da sua participação na guerra

As memorias que Poincaré vem publicando ha alguns anos com o titulo definidor «Ao serviço da França» ficam constituindo um precioso depoimento sobre a vida da grande nação latina no periodo da guerra. O antigo presidente da Republica francesa é, como se sabe, um jurisconsulto que cultiva a politica com todas as qualidades e defeitos da profissão que escolheu. Por isso o pormenor nos escritos de natureza historica constitui muitas vezes a parte essencial para este patriota que pretende, acima de tudo, justificar o procedimento da nação onde nasceu.

Já por mais de uma vez a imprensa portuguesa se tem referido ás alusões que sobre a nossa terra e a nossa gente aparecem nestes volumes de memorias. O que acaba de ser posto á venda, o nono, abrange o fim do ano de 1916 e o ano de 1917, o mais perturbado e confuso de toda a luta. Poincaré dedica algumas passagens a Portugal, embora as suas referencias revistam o ar naturalmente apressado proprio de quem está vendo jogar os destinos da sua propria patria com as responsabilidades de ocupar nela o mais arriscado lugar.

* * *

A primeira alusão ao nosso pais aparece com a data de 16 de dezembro de 1916 feita nestes termos:

«Lacase (era o ministro da marinha do governo francês) comunica ao comité de guerra um relatorio do coronel Denvignes, adido militar em Madrid, que conta uma conversa havida em 29 de novembro entre ele e o rei de Espanha. O rei falou arrebatadamente de Portugal: «—Que povo que vizinhos! Tenho incidentes constantes na fronteira ocidental. O governo português espalha e faz espalhar a noticia de que, depois da vitoria dos aliados, me tirarão a Galisa para a dar como recompensa a Portugal. Tudo isto começa a aborrecer-me. Mas não faço, nem farei nada que possa prejudicar-vos: está prometido. O descendente de Henrique IV e de Luiz XIV não é rico, e é soberano dum país bem pobre, mas prefere perder a camisa a inquietar-vos ou a prejudicar-vos».

Varias alusões têm sido feitas ultimamente ás aptidões histrionicas de Afonso XIII, e algumas delas se prendem com a sua atitude durante a guerra. Para nós o testemunho de Poincaré, baseado no relatorio dum funcionario militar de absoluta confiança, oferece particular interesse. Nenhum português tinha vantagem em espalhar ou fazer espalhar o boato a que alude o ultimo Bourbon. Tratava-se apenas de uma manobra, aliás bastante ingenua, tendente a fazer acreditar nos seus sentimentos aliadofilos.

* * *

Em 17 de maio de 1917, Poincaré escreve:

«O sr. Chagas, ministro de Portugal, traz-me o ministro da Guerra do seu país que resolveu que fossem enviadas tropas portuguesas para França. Agradeço calorosamente a ambos o facto da sua patria ter vindo enfileirar entre os nossos aliados».

As resoluções do governo português sobre a entrada na guerra e o envio de contingentes militares para França já ha muito estava produzindo os seus efeitos. Poincaré anuncia esta decisão do ministro da Guerra, (general Norton de Matos) em abril, quando as primeiras forças portuguesas haviam embarcado dois meses antes, em fevereiro.

Nas memorias de João Chagas não aparece qualquer referencia á visita do ministro da Guerra português, o que não admira porquanto poucas são as que encerram sobre o ano de 1917.

* * *

Uma passagem mais pormenorizada do livro de Poincaré surge-nos a 10 de outubro, para contar a viagem a França do dr. Bernardino Machado:

«O sr. dr. Bernardino Machado, presidente da Republica portuguesa, veio visitar-me. Levo-o a Verdun onde as nossas tropas o recebem com entusiasmo. Mostro-lhe a catedral, e dela o panorama da cidade devastada. Ele indigna-se com a barbarie alemã. Fala-me com amor da sua terra, do imperio colonial português, da necessidade de tornar mais firmes as instituições republicanas. E' um homem de cêrca de sessenta e seis anos, ainda de uma grande vivacidade. Fez uma parte dos seus estudos em Paris com M. Gréard ,cuja memoria evoca reconhecidamente. Foi eleito presidente da Republica em 1915 e procura manter a união sagrada entre os seus compatriotas.

«Chegando a Someilles muito atrazados, desistimos de visitar os postos de observação e vamos directamente de automovel a Reims. A catedral ferida está envolta em penumbra. O seu perfil parece assim mais tragico. Entramos nela. Vê-se o ceu pelos buracos abertos nas abobadas. Uma luz tenue filtra-se pelas janelas desprovidas de vitrais. A desolação deste espectaculo é indescritivel. O sr. B. Machado está verdadeiramente comovido. Depois da nossa triste visita voltamos de comboio para Avenay. Barthou (fazia então parte do governo francês) que nos acompanhou, está muito animado, exagerando mesmo um pouco. Como M. Chagas, ministro de Portugal em Paris, exprimisse o desejo de visitar as trincheiras, Barthou replicou-lhe: —«Julga então que isso é tão facil como fazer uma revolução em Portugal?». Ao que J. Chagas, um pouco irritado, replicou que fôra gravemente ferido em Lisboa por causa duma revolução».

Poincaré dá, depois, a impressão clara do desagravo produzido pela observação de Barthou. Chagas não faz referencia a este episodio no seu livro. Mas vê-se que o nosso representante em Paris tinha o sentido da oportunidade nas respostas e dava-as desassombradamente mesmo quando se tratava duma personalidade como Barthou.

* * *

Em 23 de outubro escreve Poincaré:

«O sr. Bernardino Machado, presidente da Republica portuguesa, o seu presidente do conselho (dr. Afonso Costa) e o seu ministro dos Negocios Estrangeiros (dr. Augusto Soares), de volta de Inglaterra vêm almoçar ao Eliseu onde se encontram com Painlevé e Ribot.

Depois do almoço, ás 4 horas e meia vou á «gare» de Orsay dizer adeus ao presidente Machado. Ribot veio tambem. Estou verdadeiramente contrariado com a maneira como o governo se conduziu com este ancião».

A passagem do dr. Machado por Paris, no seu regresso de Londres, coincidiu com a queda do governo Ribot, ocorrida em circunstancias delicadissimas. Segundo se deduz dos proprios escritos de Poincaré durante alguns dias a França viu a sua crise militar agravada por uma crise politica alarmante. O gabinete demissionario não poude por isso prestar ao Chefe do Estado português as homenagens que o presidente da Republica francesa quis pessoalmente tributar-lhe.

* * *

Ainda uma referencia ao dr. Bernardino Machado aparece neste volume das Memorias de Poincaré, feita em 24 de dezembro:

«O sr. M. L. e sua mulher, que regressam de Lisboa, dizem-me que o governo português não esperava a revolução (movimento Sidonio Pais), não tendo tomado quaisquer precauções. O presidente Bernardino Machado teve uma atitude muito digna. Recusou ceder á intimação dos revolucionarios, não aceitando a constituição dum novo gabinete antes de o terem restituido á liberdade. O seu exilio valeu-lhe uma grande popularidade».

## VIDA ARTISTICA

# Um pintor minhoto

## expõe nas Belas Artes

## paisagens e marinhas

E' simpatico este artista minhoto, de barbas talmudicas, alto e rugoso como um roble, cuja saragoça plebeia anda entranhada pelo aroma da terra. Toda a sua obra resplandece de ternura, de côr e de panteismo. E' mesmo um acto de amor ofertado á provincia que o viu nascer e o criou, assim forte e idealista. Trabalha longe do tumulto das cidades, no silencio profundo da natureza, em extases luminosos, contemplando as distancias, subindo as montanhas ou, vendo, ao entardecer, nas dunas, a vaga lenta que se aproxima cingindo amorosamente as penedias brocadas pelas tempestades do oceano. Tem uma paleta viva, verdadeiro festim de côres, que o embriaga e nos embriaga, mesmo quando a sua exaltação é evidente Mas isso nele é sinceridade de interpretação, inocencia até, como Corot pretendia para que o pintor fizesse obra eterna. Abel Cardoso pinta-nos o Minho, que Julio Diniz descreveu. Os seus oleos têm a leveza e a frescura das aguarelas. São leiras, de terra fresca, levadas jorrando espumas, vergeis maturados, serranias de sonho, podarrozadas de neblina, casais liricamente recobertos de madresilvas, córtes de estrada, onde ha sempre, a doçura dum crepusculo ou a alegria esfuziante, tépida, dum amanhecer glorioso—tudo isto, em gamas fortes, poderosas como o clangor dos instrumentos de metal, quando a orquestra, num hino de vitoria, neste caso os seus pinceis, canta o evohé da paisagem minhota.

Mas ao lado destes seus quadros rutilos e campestres, felizes e adormecidos, na dourada poalha duma luz unica, em que o citadino reencontra o paraizo perdido, o artista dá-nos toda a melancolia do mar, na sua eterna sepultura de ondas. Adivinha-se que a sensibilidade de Abel Cardoso adoece, requinta-se numa crise de saudade. Então, uma divina tristeza enche-lhe a alma desterrada do seu Minho opulento, ante a imensidade do Atlantico, de que ele procura fixar, não os azuis transparentes de piscina, nem os verdes ricos e aveludados, mas os cinzentos mortos e despolidos, onde paira a ameaça dum naufragio ou dum cataclismo. Ha certa marinha, de tons surdos, decerto imperceptivel á retina vulgar, em que o abandono, a solidão, a hora, o transe da luz, o infinito, estão presentes, palpitam, como o nosso coração confrangido por uma dôr profunda, misteriosa e dramatica. Será assim a obra de Abel Cardoso? Creio que sim. Quiz vê-la, não como tecnico, mas como um admirador que passa, desinteressado e contente, procurando nela a alma poetica do artista.

A. P.

---

Sára Afonso, uma das mais interessantes figuras artisticas da nova geração, já consagrada por muitos trabalhos admiraveis, realiza, a partir de quinta-feira, no salão da *Ilustração Portuguesa*, uma exposição de desenho e pintura.

## JARDIM ZOOLOGICO

A semana que a Exposição Industrial consagrou, ao Alentejo, foi a mais concorrida de visitantes que teve o Jardim Zoologico.

A mesma afluencia se nota na presente semana, consagrada ás Beiras, com tendencia para aumentar, devido ao novo atractivo das giboias, que já ontem foram muito visitadas e uma das quais é a maior que se tem visto em Lisboa.

## A protecção á infancia

### Um premio para menores

Para a instituição do «Premio Congresso Internacional de Protecção á Infancia de 1931», contribuiram mais os srs. Maximiano de Oliveira, capitão Eduardo de Oliveira e drs. Costa Sacadura, Abel de Andrade, Afonso de Melo, Armando Cancela de Abreu, Jeronimo de Sousa e Alberto da Rocha Saraiva.

A subscrição, que foi encerrada em 11 do corrente, rendeu 10.004$35. Esta quantia foi entregue á Comissão Executiva da Federação Nacional das Instituições de Protecção á Infancia, que anualmente procederá ao sorteio do premio entre os ex-pupilos dos Serviços Tutelares de Menores com melhor conduta moral.

## O 1.º Grande Premio do Estoril

### Prova A. C. P. 1932

Deve disputar-se, no dia 18 de dezembro, o 1.º Grande Premio do Estoril (Prova A. C. P. 1932). Esta importantissima prova automobilistica efectuar-se-á em circuito fechado, e o montante dos premios será o maior de todos os certames realizados em Portugal.

A comissão desportiva do Automovel Club de Portugal espera poder fornecer regulamentos na proxima semana.

no SAO LUIZ
o filme onde a vida é uma eterna primavera
Um Sonho Dourado
com LILIAN HARVEY, HENRY GARAT e PIERRE BRASSEUR

"ETERNIT,,
CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
Rua Augusta 220-2.º LISBOA Telef. 2 3018

Obrigações "Portugal e Colonias"
Aceita subscrições o corretor
**CARVALHO IVO**
136—R. S. Julião—138

NOVEMBRO
# 16
QUARTA-FEIRA
O
# Escorpião
no
# AVENIDA

Se quer prolongar a vida
Ser alegre e folgazão,
Vá á noite ao Avenida
Assistir ao **Escorpião.**

DOMINGO, 20:
*A's 3 horas*
**MATINÉE**

## ANUNCIO

Pelo 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º Juizos Criminais de Lisboa, acha-se aberta a correição por espaço de 30 dias, que começam em 9 de Dezembro proximo e findam em 7 de Janeiro de 1933, aos oficiais de justiça que servem perante os referidos juizos, sendo para tal fim chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem nos Juizos respectivos dentro do mencionado praso.

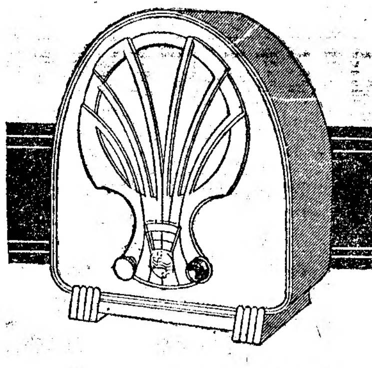
Lisboa, 12 de novembro de 1932.

O escrivão interino do 1.º Juizo, *João Hidalgo.*

Verificamos
Os Juizes de Direito
Do 1.º Juizo, *Pedro de Albuquerque.*
Do 2.º Juizo, *Adolfo Leitão.*
Do 3.º Juizo, *João Pamplona.*
Do 4.º Juizo, *J. Gomes Paulo.*
Do 5.º Juizo, *Simão Jose.*
Do 6.º Juizo, *Julio de Carvalho.*
Do 7.º Juizo, *Cunha Mota.*
Do 8.º Juizo, *A. Crispiniano da Fonseca.*

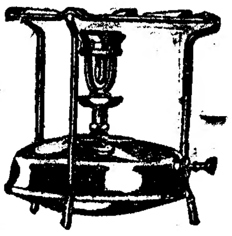
**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

# SEMPRE NA VANGUARDA

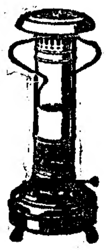


Toda a Europa, com um unico comando, é recebida pelo receptor
**PHILIPS**
**Tipo 830**
A maior pureza, selectividade e intensidade
"Super-Inductance"

**CHÁ GORREANA**
Não ha necessidade de comprarmos um chá estrangeiro, quando temos em casa um produto que nos honra e satisfaz.
O chá Gorreana deve ser sempre o preferido, porque é portuguez e porque a sua qualidade e preço são inegualaveis.
**Verde ou preto em pacotes** (Á venda nas casas da especialidade)



Fogões, Caloriferos, Fogareiros e Lanternas da Vacuum
**Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica.** Preços e acabamento sem competencia,
Nova Loja dos Candeeiros - R. da Horta Seca, 9-Tel. 2 1451



## Instituto Policlinico da Estefania
**Largo D. Estefania, 6, 1.º** **CORPO CLINICO** **Telefone N. 3435**

| | |
|---|---|
| DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral | A's 15 h. |
| DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta | A's 14 h. |
| DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos | A's 10 h. |
| DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais | A's 16 h. |
| DR. EUFRAZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados | A's 12 h. |
| DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado | A's 15 h. |
| DR. OLIVEIRA MACHADO—Clinica medica. D. dos pulmões e coração | A's 12 h. |
| DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias | A's 11 h. |
| DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med. | A's 11 h. |
| DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis | A's 16 h. |
| DR. ARMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações | A's 15 h. |

**Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica**

**O SUISSO ATLANTIC HOTEL**
**Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.**

**POLICLINICA DA RUA DO OURO**
**Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195**
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
ANALISES CLINICAS
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

Edições da "Renascença Grafica",
RUA DA ROSA, 57, 1.º
**Telefefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273**
**BIBLIOGRAFIA DE MAFRA,** por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
**PORTUGUESES EM ROMA,** por NORBEBTO DE ARAUJO.
**MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO...,** por NORBERTO LOPES.
**O LIVRO DO NOSSO AMOR** por SILVA TAVARES.

**GUARANA'**
**Telef. N. 5077—LISBOA**

## CARTAZ

### TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Dona Formiga».
Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O Escorpião».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Fonte Santa».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

### CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine-Gimnasio—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia—A's quartas e domingos, ás 21 (sonoro).
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.

**Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.**

**Policlinica Central de Lisboa**
FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2740
PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

**POLICLINICA DO INTENDENTE**
**Almirante Reis, 27, 2.º**
TEL. 2989 N.
DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 14 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 17 horas.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele, ás 14 horas.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16 horas.
DR CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 17 horas.
DR. FERNANDO FONSECA—Medicina Geral e sifilis, ás 15 horas.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterápia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnástica médica, diatermia, etc., ás 13 horas.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças de boca e dos dentes, ás 10 horas.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
DR. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras, ás 15 horas.
DR. PEREIRA DA SILVA—Análises clinicas—Vacinas, ás 14 horas.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica médica, coração e pulmões, ás 13 horas.

**DINHEIRO**
# Empresta-se
O MAXIMO SOBRE:
PAPEIS DE CREDITO
OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.
CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS
RUA DA VICTORIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)—Telf. 2 6462
*4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente*

**Abatjours e almofadas**
Executamos com grande novidade a preços sem competencia. Encarregamo-nos de encomendas para a provincia.
**R. Castelinhos 2-3.º**
Telefono Norte 5785

# ESTRANGEIRO

**SORTES GRANDES?**
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74 - Rua de S. Paulo - 74

## O Mexico não se resigna
### a perder a ilha de Cliperton

MEXICO, 16.—Foi submetida ao Senado uma proposta de emenda á Constituição, a proposito da separação do Mexico da ilha Cliperton, cuja posse, nos termos da decisão arbitral dada pelo rei Vitor Manuel, de Italia, acaba de ser atribuida á França.

Reforçando o texto da sua proposta, o senador que a apresentou declara que são insuficientes as razões invocadas pelo rei de Italia para privar o Mexico da posse da referida ilha.

Moralmente, o Mexico vê-se obrigado a aceitar a decisão arbitral, mas nem por isso ela deixou de causar profunda estranheza, pois o rei Vitor Manuel não podia ignorar que a referida ilha foi descoberta pelos espanhois e fazia parte do antigo territorio colonial espanhol, antes da proclamação da independencia mexicana.—(United Press).

### A legislatura argentina

BUENOS AIRES, 16.—Foi publicado um decreto convocando uma sessão extraordinaria do Parlamento para 21 do corrente, a fim de discutir o orçamento, a adesão da Argentina á S. D. N., a lei de defesa social, a lei dos petroleos e a lei de defesa das industrias agricolas e criação de gado.—(Havas).

### A catastrofe de Cuba

HAVANA, 16.—O jornal «Mundo» diz que foram encontrados em Santa Cruz do Sul mais 464 cadaveres de pessoas vitimas do recente ciclone. Julga-se, porém, que esta descoberta não virá aumentar o numero oficial dos mortos, calculado até agora pelo governo em 2.500. — (United Press).

## BOLSA DE LISBOA

**16 de novembro**
**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Emp. 6 1\|2 0\|0 1923 ouro | 998$00 | 997$50 | 998$00 |
| Externas da 1.ª Serie | 1.150$00 | 1.148$00 | 1.155$00 |
| Externas da 2.ª Série | — | | |
| Externas da 3.ª Série | 1.225$00 | 1.215$00 | — |
| Portos 6 3\|4 1930 | 548$00 | 517$00 | 549$00 |
| Consolidação 6 1\|2 1930 | 510$00 | — | — |
| B. C. de Lisboa assent. | — | — | — |
| B. C. de Lisboa port. | 365$00 | 360$00 | 375$00 |
| B. L. & Açores assent | — | — | — |
| B. L. & Açores port. | 265$00 | 262$00 | 270$00 |
| B. N. Ultramarino assent | 29$00 | 28$50 | 30$00 |
| B. N. Ultramarino cupão | 35$00 | 35$00 | 35$50 |
| Banco Portugal assent. | — | 810$00 | 822$00 |
| Banco Portugal port. | — | 820$00 | — |
| C. de Seguros Fidelidade | — | 9.000$00 | — |
| C. de Seguros A Mundial | — | 120$00 | — |
| C. de Seguros Nacional | — | — | — |
| C. de Seguros Sagres | — | — | — |
| Obrig. C.ª Fer. Benguela | 680$00 | 675$00 | 680$00 |
| Obrig. N. Portugal 9 0\|0 | 105$00 | 105$00 | 106$00 |
| Obrig. N. Port. 7 1\|2 Trof. | — | 92$50 | — |
| Obrig. N. P. 7 1\|2 B. Vista | 92$00 | — | 93$00 |
| Obrig. C. P. Port. 7 0\|0 | 97$00 | 96$50 | 97$00 |
| Obrig. C. P. Port. 8 0\|0 | — | 85$50 | 86$00 |
| Obrig. C. P. Port. 10 0\|0 | 93$30 | 93$50 | 93$80 |
| Acções Aguas L. assent. | — | — | — |
| Acções Aguas L. port. | 301$00 | 301$00 | 305$00 |
| Acções Gaz Elect. cupão | 198$50 | 198$50 | 200$00 |
| Acções Port. e Colonias | 52$50 | 52$00 | 53$00 |
| Acções C. N. Navegação | 74$00 | 74$00 | 75$00 |
| Acções Portug. de Pesca | 93$00 | 91$00 | 94$00 |
| Acções P. de Tab. cupão | 180$50 | 180$00 | 181$00 |
| Acções Tab. Port. cupão | — | 190$00 | 195$00 |
| Acções Tabaquei. cupão | — | 580$00 | — |
| Acções Amboim 1.ª emis. | 9$30 | 9$20 | 10$00 |
| Acções Açucar d'Angola | — | 172$00 | 175$00 |
| Acções Buzi 1.ª Emissão | — | 41$00 | 43$00 |
| Acções C. de Navegação | — | — | — |
| Acções Ilha do Principe | — | 155$00 | 162$00 |

**Henrique de Barros Gomes**
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 109$80 | 110$10 |
| Paris | 1$29,7 | 1$30,1 |
| Madrid | 2$70,5 | 2$71,2 |
| New-York | 33$10,4 | 33$19,4 |
| Zurich | 6$36,8 | 6$38,6 |
| Roma | 1$69,4 | 1$69,8 |
| Bruxelas | 4$59,1 | 4$60,3 |
| Amsterdão | 13$28,8 | 13$32,5 |
| Berlim | 7$87,6 | 7$89,8 |
| Praga | $97,8 | $98 |
| Rio de Janeiro | 2$51,2 | 2$52 |
| Libra ouro | — | — |

## Quem é o novo vice-presidente
### dos Estados Unidos

WASHINGTON, novembro.—O novo presidente eleito dos Estados Unidos, John Nance Garner, é um veterano da politica americana. O banqueiro Garner que hoje conta 64 anos, conseguiu, ha uns 30 anos, convencer o Parlamento do Estado de Texas, a proceder a uma nova divisão dos circulos eleitorais, para que pudesse mandar, graças a essa manobra, mais um representante ao Parlamento Federal de Washington. Com a aplicação da reforma, Garner passou a ocupar em Washington um lugar que desde então conservou sempre, sem interrupção.

Como já tem acontecido, com outros presidentes e vice-presidentes dos Estados Unidos, Garner é um «self made man». A sua extraordinaria ascensão é o coroamento previsto de uma carreira rapida e afortunada. O novo vice-presidente é hoje tão alegre e brioso, como na época em que era «cow-boy» em Wild West. Esta região, no tempo em que Garner veio ao mundo, merecia bem o qualificativo de «selvagem». O futuro vice-presidente viu a luz numa tipica cabana de agricultores da época. Tinha de andar, todos os dias, para ir á escola, uns 10 quilometros a pé; e quando já tinha mais idade, teve de trabalhar como um verdadeiro «cow-boy». Hoje mesmo, pode-se ver, pela sua maneira de andar, que passou esses anos a cavalo.

Depois de rapidos estudos na Universidade de Vanderbilt, no Tennessee, Garner voltou ao Texas, estudou leis e aos 22 anos tinha já o titulo de advogado. Em 1890 abriu banca em Uvalde, Texas; e, com os seus ganhos profissionais, comprou uma quota num jornal. Mais tarde, associou-se a um negocio bancario e, rapidamente, tornou-se um dos cidadãos mais importantes do seu municipio.

Eleito deputado pelo Parlamento do Texas em 1902, soube conquistar nesse lugar o caminho de Washington, onde depois ocupou sucessivamente lugares muito importantes. Dedicou-se ao estudo dos problemas financeiros e fiscais, e conseguiu, contra uma forte resistencia esboçada no seio do seu partido, ser nomeado membro da Comissão de Orçamentos.

Com o tempo, chegou a ser o decano dos membros democratas dessa comissão e soube tornar-se conhecido fora do meio dos especialistas neste ramo.

Ha 5 anos, Garner foi nomeado presidente da facção democrata, na Camara dos Representantes, e, quando o seu partido, em 1931, obteve uma pequena maioria na referida Camara, o natural decorrer dos factos fê-lo presidente dela. Foi uma honra bem merecida, porque sempre foi um chefe nobilissimo e afortunado dos democratas.

Muito frequentemente, em debates financeiros, graças á sua habilidade para convencer, soube atrair até elementos republicanos para o lado dos democratas. De palavras agradaveis, Garner tem uma voz rude e gestos talvez demasiado comicos e grotescos.

Como presidente da Camara dos Representantes, foi Garner menos afortunado. Os seus projectos, em materia de impostos e beneficencia, levantaram sempre forte oposição, mesmo entre os seus amigos politicos.

Estes acusaram-no, mais de uma vez, de fazer uma «politica de mangedoura» para açambarcar votos.

Garner devia ter sido apresentado, de inicio, como candidato á presidencia dos Estados Unidos, com o apoio de Hoarst. Mas os seus amigos politicos apoiaram mais tarde a candidatura de Roosevelt, sob a condição de que a Garner coubesse a candidatura para a vice-presidencia.

Durante a campanha eleitoral, Garner, manteve-se sempre muito reservado, tendo pronunciado apenas um discurso. Os republicanos declararam logo que o «selvagem» dos democratas tinha sido intimado a guardar silencio pelas altas esferas do seu partido, com receio dos catastroficos efeitos dos seus discursos.

Garner é de natureza combativa, e não foge aos compromissos, sejam eles de que natureza forem.

E' apaixonado jogador de «poker» e conhecido pelo homem que, depois das 6 da tarde, não responde a ninguem pelo telefone, e que se deita, invariavelmente, já ha anos, ás nove da noite em ponto.—(United Press).

## Sonho realizavel
### é o do publico de Lisboa que assiste todas as noites aos espectaculos do
# COLISEU
### onde se admiram as maiores celebridades artisticas do mundo

A renovação do programa dos espectaculos de circo feita recentemente no Coliseu oferece á admiração do publico a variedade de alguns numeros mais, recrutados de entre os melhores que nos ultimos tempos se vêm celebrizando no estrangeiro.

O Trio Arizonas e os irmãos Mazzonys justificariam plenamente o crescente interesse do publico por esta magnifica companhia de circo, se dela não constassem mais atracções, cujos trabalhos são continuamente renovados.

Os primeiros dos artistas referidos executam arriscadissimos malabarismos, duma variedade surpreendente, com machados, facas e flechas; os outros são perfeitissimos acrobatas serio-comicos em cujos exercicios ha sempre imprevisto e originalidade.

Os famosos Codonas exibem agora novos vôos, com os quais demonstram exuberantemente que são os melhores do mundo. O seu «salto de peixe com duplo mortal para a frente» é um colosso de realização gimnastica que só eles conseguiram até hoje. O triplo-mortal, maravilha de audacia e de precisão, outro vôo exclusivo dos Codonas, continua sendo ovacionado com um entusiasmo que toca as raias do delirio!

Os clowns estão-nos dando, com os seus novos entremeses, uma nota de invulgaridade digna de registo, tanto mais que o objectivo da gargalhada é naturalmente, irresistivelmente atingido.

Antonet e Filipe exibem a «Parodia aos jongleurs desastrados»; e Jules, Améri e Pamplinas, a «Parodia a uma tourada». Quem quizer rir-se até fartar não tem mais que ir vê-los.

Outros numeros de celebridade completam a excelencia do programa.

Preços para toda a gente. Camarotes a 30$00, Fauteuils a 8$00, Geral reservada a 5$00 e Geral a 4$00.

Amanhã, «matinée» ás 15 horas com entrada gratuita ás crianças até 10 anos de idade.

## Propaganda anti-francesa
### feita por um jornal alemão

PARIS, 16.—Os jornais protestam contra a propaganda anti-francesa feita pelo numero especial do «Koelnische Illustrierte Zeitung» sobre «A França em armas». Nomeadamente «Le Journal» escreve que a França tem manifestado bastantes vezes a sua vontade pacifica, enquanto a Alemanha se tem abstido de aderir ao pacto geral de arbitragem. A importancia do sistema de fortificações na fronteira oriental é a melhor prova das intenções defensivas da França, que bem poderia ter consagrado as quantias gastas com tais edificações á compra de material movel. O orçamento da defesa nacional da França não contém disfarces, ao contrario do que sucede com o da Alemanha. A construção do cruzador «Dunkerque», que o jornal de Colonia incrimina, é legitima, pois trata-se duma unidade de substituição, como as que foram construidas pela Inglaterra. A ordem para a sua construção, que deixa a França ainda muito longe da margem de tonelagem autorizada pelo pacto de Washington, só foi dada para responder á construção do terceiro cruzador «de algibeira» da Alemanha. —(Havas).

### O ciclone que assolou o Japão

TOQUIO, 16.—Calcula-se que se tenham perdido 40 barcos de pesca, com as respectivas tripulações, que se elevavam a 250 homens. O furacão passou tambem ao largo de Taira, na costa leste, causando a perda de numerosas embarcações pequenas em diversos pontos ao longo da costa. As ultimas noticias oficiais dizem que houve 6 mortos em Toquio e 53 mortos nas perfeituras limitrofes, 62 desaparecidos, 4.792 casas completamente destruidas, 10.287 parcialmente destruidas e 52.943 inundadas.—(Havas).

### A repressão do comunismo

BERLIM, 16.—Continua a fazer-se na Alemanha a repressão do comunismo. O tribunal de Chemitz condenou á morte um comunista que matou um nazi a tiros de revolver. No Ruhr procedeu-se a uma busca nas instalações do jornal «Ruhr Echo», cujo director será processado por conspirar contra a segurança do Estado.—(Havas).

MEIAS POMPADOUR

Finas, altas, esculturais calçam aristocraticamente
**A meia POMPADOUR é uma nota de elegancia**
Em linho 12$00 e 15$00
Em seda 16$00, 22$00 e 32$00
EXCLUSIVO DE
**A Pompadour**
28, CHIADO, 30

CONDES

ANNY ONDRA e LUCIEN BAROUX

ANNY NO CIRCO

# ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. — CINTRA

O DESARMAMENTO

## Os comentarios que se têm feito ao plano francês

PARIS, 16—Apreciando os comentarios que o plano francês de desarmamento provocou em todo o mundo, os jornais notam com satisfação o acolhimento favoravel que o referido plano teve em Londres. Quanto aos protestos da imprensa alemã, o «Petit Parisien» escreve: «Os argumentos apresentados não resistem á mais simples analise e não iludem ninguem».

Os jornais desmentem os boatos de que o plano francês diverge profundamente do projecto inicial, devido ás modificações que foram impostas pelo Estado Maior. «As objecções formuladas pelo comando militar—escreve o «Matin»—não foram tomadas em conta pelo governo e o plano é inteiramente conforme com o projecto primitivo. E' justamente esta unidade que lhe dá valor, pois comporta a sintese das necessidades de segurança e das necessidades internacionais».

Por outro lado, o «Echo de Paris» publica uma carta de Tardieu em resposta a um comentario em que se dizia que o plano de Paul Boncour é semelhante ao plano daquele antigo chefe do governo. Tardieu salienta três diferenças: 1.º) O seu plano mantinha entre a França e a Alemanha a desigualdade militar; 2.º) Não afectava a organização militar francesa e não se referia a milicias; 3.º) Não comportava nenhuma proposta para a revisão de tratados.—(Havas)

LONDRES 16.—Os circulos politicos e os jornais continuando a comentar o plano francês de desarmamento são de opinião que o referido plano representa um sincero esforço para a consolidação da paz.—(Havas).

## O principe de Gales chegou a Belfast

LONDRES, 16—O principe de Gales foi recebido em Belfast entusiasticamente por uma grande multidão vinda de todos os pontos do Ulster. O navio em que o principe viajou foi escoltado por uma esquadrilha de aviões desde a entrada do barco no rio Lagan até ao cais, onde se encontrava o duque de Abercorn, governador da Irlanda do Norte, acompanhado do lord Craigavon. Quando o principe desembarcou, foi hasteado no cais o seu pavilhão e os cruzadores «Exeter» e «Dorsetshire» salvaram com 21 tiros. Formou-se então o cortejo que seguiu para o novo edificio do Parlamento, que é uma construção muito elegante e assenta sobre blocos de granito vindos das montanhas irlandesas. O revestimento interno das paredes é de marmore. O mobiliario é feito de nogueira australiana.—(Havas)

## O vôo de Amy Johnson

ORAN, 16.—Não ha noticias da aviadora Amy Johnson, que partiu ante-ontem de Oran, com destino a Niamey, na Africa Ocidental Francesa, onde não chegou ainda.—(Havas).

LONDRES, 16.—O aviador Mollison declarou que sua esposa, a aviadora Amy Johnson, chegou ontem ao meio-dia a Gao, (Africa Ocidental francesa) continuando a viagem para Douala.

Mollison afirmou que sua esposa leva já grande vantagem sobre o «récord» estabelecido por ele no percurso Londres-Cabo. — (United Press).

## A situação politica alemã

BERLIM, 16.—Foi adiada para a proxima segunda feira a entrevista de von Papen com Hindenburgo. Von Papen teve uma conferencia secreta com Hitler.—(Havas).

A REVOLTA DE S. PAULO

## Comenta-se a viagem do dr. Julio Prestes a Buenos Aires

RIO DE JANEIRO, 16. — A proposito da ida do dr. Julio Prestes a Buenos Aires, durante a revolta de S. Paulo, e das causas do seu regresso a Lisboa, logo que terminou a referida revolta, o jornal «Globo», desta capital, frisando que este assunto não está ainda convenientemente esclarecido, julga saber que o general Bertoldo Klinger, chefe dos revoltosos paulistas, logo que teve conhecimento da chegada a Buenos Aires do dr. Julio Prestes e dos comentarios que esse facto começava a provocar em S. Paulo, preguntou aos politicos paulistas o que fazia na capital argentina o ex-presidente eleito do Brasil. Atendendo ao pedido do chefe militar da revolta, os politicos enviaram a Buenos Aires um emissario para pedir ao dr. Julio Prestes que fizesse declarações no sentido de não querer mais nada da politica, a fim de tranquilizar os que com ele se preocupavam no momento.

O dr. Julio Prestes deixou pouco tempo depois Buenos Aires num navio espanhol, que de Montevideu seguiu directamente para as Canarias sem tocar em nenhum porto brasileiro, regressando depois, como se sabe, á sua casa do Estoril. — (United Press).

## A situação no Chaco ao cabo de 6 meses de luta

BUENOS AIRES, 16. — Completaram-se seis meses depois que foi iniciado, sem declaração de guerra. o conflito entre a Bolivia e o Paraguay. Actualmente, o Paraguay ocupa uma posição em semi-circulo, rodeando o forte de Saavedra, que é considerado o mais importantet dos fortes bolivianos, na região do Chaco.

A Bolivia iniciou um contra-ataque no estilo alemão, empregando artelharia pesada no fogo de barragem. Segundo afirma o Quartel General, os bolivianos causaram 1.300 baixas aos paraguaios, nos ultimos três dias.

Os paraguaios, que possuem melhores armas, empregam artelharia ligeira e morteiros de campanha, e, segundo afirmam, esperam recuperar o referido forte dentro de duas semanas, antes da chegada de reforços bolivianos. — (United Press).

## A Argentina propõe um tratado contra a guerra aos paises sul-americanos

BUENOS AIRES, 16.—O ministerio dos Negocios Estrangeiros publicou a nota que em 26 de outubro foi enviada pela Argentina á delegação das nações neutrais que procuraram uma solução pacifica para o conflito do Chaco, em que se explica a atitude da Argentina em face dos conflitos latentes na America do Sul.

A referida nota propõe a realização dum tratado contra a guerra, firmado por todos os paises americanos de acôrdo com a Sociedade das Nações.—(United Press).

## Ecos da revolta peruana

LIMA, 16.—Foi preso o capitão Rodrigues Manfuri, chefe militar da revolução de Trujillo. O tribunal condenára-o á morte, á revelia. O referido oficial, que estava escondido numa parede, nunca deixou de ser procurado pela policia. — (Americana).

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

O CRIME DA RUA 20 DE ABRIL

## O valor das joias roubadas não vai além de dois contos

Fôram hoje avaliadas as joias roubadas á governante Maria Joana, depois do seu bárbaro estrangulamento. Valem apenas 1.750$00.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, esteve hoje, durante todo o dia, a ouvir novamente o preso Humberto de Oliveira, que confirmou as suas declarações de ontem, esclarecendo alguns pormenores.

Declarou que seu pai levava, não um pau, mas um tubo de lona, com areia dentro, por ele preparado especialmente para cometer o crime. E acrescentou que só depois de estrangulada a governante é que ambos calçaram luvas.

Acêrca da cena dos copos, o Humberto disse que foi o pai quem tirou a garrafa e deitou o vinho, tendo-lhe o filho preguntado: «—Para que é isso?», e respondendo-lhe o Salvador: «—E' para dar a impressão de que estiveram cá duas pessoas a beber...»

O Humberto acrescentou que seu pai foi o unico que bebeu vinho. E, como estas declarações não condizem com as do Salvador, realizar-se-á ainda uma pequena acareação sem importancia, sobre este ponto.

Interrogado novamente acêrca da mãi e da avó, o Humberto declarou que nem uma nem outra souberam nada do crime. E a Policia acredita nesta afirmação, pelo que as duas mulheres devem ser postas em liberdade dentro de poucas horas.

O processo deve ser enviado depois de amanhã ao Tribunal da Boa-Hora.

A Policia considera quasi concluídos os seus trabalhos, preocupando-se, neste momento, apenas com o paradeiro das luvas que os criminosos calçaram depois da morte da governante.

E, por agora, desceu o pano sobre a tragedia da rua 20 de Abril.

## Os insurrectos da Nicaragua prosseguem a luta

NOVA YORK, 16. — Perto de Chinandega, deu-se um recontro entre a Guarda Nacional nicaraguana e os rebeldes sandinistas, que foram desalojados, tendo causado muitas baixas nas forças governamentais.

Ao que se diz, Sandino encontra-se na fronteira das Honduras. — (Americana).

## O "deficit" do orçamento francês

PARIS, 16—No orçamento para 1932, o «deficit» inicial era de 8 biliões, que foi coberto por meio de diversas providencias administrativas, nomeadamente uma fiscalização mais rigorosa e a redução dos vencimentos dos funcionarios e das pensões dos antigos combatentes.

O «deficit» foi assim reduzido para três biliões.—(Havas)

## Pesetas de conserva

VIGO, 16.—Foi preso José Algarracin, natural de Murcia, que pretendia embarcar para Cuba, levando 300 mil pesetas escondidas numa lata de conserva.—(Havas).

O CRIME DUM LOUCO

## Em que circunstancias foi assassinado o governador da Guiné espanhola

MADRID, 16. — Devido ao isolamento em que se encontra a ilha de Ano Bom e ás dificuldades de comunicação, só esta manhã se souberam pormenores do assassinio do governador geral da Guiné. Sastôa tinha a sua residencia oficial em Santa Isabel, na ilha Fernando Pó, e como devia partir, no gozo da sua licença anual, no dia 18 do corrente, foi em viagem de inspecção a todos os territorios da sua jurisdição. Na segunda-feira, chegou á ilha de Ano Bom, situada a 18 quilometros do Equador e fóra de qualquer rota maritima. Trata-se duma ilha muito montanhosa e pouco propicia ás culturas. E' habitada apenas por mil indigenas e unicamente 3 europeus tinham ali residencia: um medico, um missionario e um sargento da guarda colonial.

Na ocasião em que o governador chegou á ilha, o missionario partira para Espanha ha já algum tempo, e o medico morrera poucos dias antes. O elemento branco estava representado na colonia unicamente pelo sargento da guarda colonial Restituto Castilla, que recebeu Sastôa á sua chegada. Os dois homens tiveram uma larga conversação, que parece ter sido cordeal. O sargento tinha organizado para a noite uma festa indigena em honra do governador geral e foi precisamente durante essa festa que praticou o crime.

O assassino fugiu, seguindo para a floresta, mas de manhã veio entregar-se aos oficiais que acompanhavam Sastôa na sua viagem. Parece que o referido sargento, devido ao seu longo isolamento entre os indigenas, não estava no uso das suas faculdades mentais. Foi conduzido para bordo do navio que levará o governador á ilha de Ano Bom. O cadaver de Sastôa será trasladado para Santa Isabel e dali virá para Espanha. — (Havas).

## Morte misteriosa

Esta tarde, dirigiu-se a um policia de serviço na avenida Antonio Augusto de Aguiar, um «chauffeur» que lhe pediu que acompanhasse ao hospital um rapaz bem vestido, que aparentava 22 anos e que estava ferido dentro do seu carro.

A principio, o «chauffeur» disse que o ferido fôra atropelado, mas depois afirmou que houvera uma agressão, pelo que o policia resolveu detê-lo.

O ferido chegou ao Hospital de S. José já morto, sendo removido para o Necroterio. Desconhece-se a sua identidade.

## Atentado politico em Cuba

HAVANA, 16. — Foi assassinado a tiro, quando se metia num automovel á porta de sua casa, o sr. Rafael Raimundo, adversario politico do presidente Machado. Os criminosos puseram-se em fuga.—(United Press).

## NOTICIAS DA ARCADA

Uma comissão de Viana do Alentejo e de Cabeção acompanhada pelo sr. governador civil de Evora esteve esta tarde no ministerio das Obras Publicas a solicitar do sr. engenheiro Duarte Pacheco a realização de varios melhoramentos locais.

—Uma comissão de Paços de Ferreira pediu hoje ao sr. ministro da Justiça a restauração da respectiva comarca.

ALHAMBRA

Cabaret-Dancing-Restaurant

Parque Mayer

Aberto toda a noite — Entrada livre

HOJE — A's 21 horas

CINE E VARIEDADES

CRUZ'S DANCE ORCHESTRA

No Julio das Farturas

Variedades e surpresas valiosas

Neste animado salão de festas, do Parque Mayer, prosseguem em pleno exito as hermanas Perez e durante toda a noite serão distribuidas valiosas surpresas. A entrada é gratis e seleccionada.